



## Projeto de promoção da capacitação para sinalização e prestação de cuidados básicos a crianças em risco de atraso no desenvolvimento e/ou deficiência, em São Tomé e Príncipe

## Project to promote training for screening and provision of primary care to children at risk of developmental delay and/or disability, in São Tomé and Príncipe

Rita Barbosa<sup>1</sup>; Filipa Henriques<sup>1</sup>; Inês Marques<sup>1</sup>; Francisca Oliveira<sup>1</sup>; Sofia Ponte<sup>1</sup>; Fabiana Rocha<sup>1</sup>; Raquel Simões de Almeida<sup>1,2</sup>; Humberta Amorim<sup>1</sup>, Tiago Coelho<sup>1,2</sup>; António Marques<sup>1,2</sup>; Sandra Nascimento<sup>1</sup>; Vitor Simões-Silva<sup>1,2</sup>; \*Maria João Trigueiro<sup>1, 2</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto, Porto, Portugal

<sup>2</sup>Laboratório de Reabilitação Psicossocial do Politécnico do Porto, Porto, Portugal

\*Autor correspondente: mjtrigueiro@ess.ipp.pt; Escola Superior de Saúde do P.Porto, Porto, Portugal

### ORCID do autor:

Rita Barbosa: 0000-0002-7326-6833; Filipa Henriques: 0000-0001-6657-8655; Inês Marques: 0000-0002-8101-461X; Francisca Oliveira: 0000-0001-9996-6320; Fabiana Rocha: 0000-0003-3249-4618; Raquel Almeida: 0000-0003-4703-1712; Humberta Amorim: 0000-0003-0519-6084; Tiago Coelho: 0000-0001-7847-2401; António Marques: 0000-0002-8656-5023; Sandra Nascimento: 0000-0003-0238-5103; Vitor Silva 0000-0003-2831-9729; Maria João Trigueiro: 0000-0003-4439-7196

### Resumo

**Introdução:** São Tomé e Príncipe é um país em desenvolvimento que, atualmente, não possui serviços de sinalização/rastreamento precoce que permita detetar crianças em risco de atraso no desenvolvimento nem o apoio às suas famílias. **Objetivo:** Pretende-se promover a capacitação de profissionais da área da saúde e educação, para a sinalização/rastreamento de crianças com risco de atraso no desenvolvimento e melhorar a prestação de cuidados básicos, envolvendo a família. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de caso psicológico que pretende promover o apoio a crianças, pais e profissionais de saúde, segundo um modelo de mentoria terapêutica à distância. Serão utilizadas as contagens do número de crianças sinalizadas/rastreadas, das crianças que recebem a prestação de cuidados pelos tutores e o número de profissionais que após uma formação especializada consegue garantir o rastreio das crianças. O grau de conhecimento dos pais será medido através de um questionário. **Resultados:** Aumento do número de profissionais envolvidos, aumento do número de crianças sinalizadas e recebem a prestação de cuidados, aumento do grau de conhecimento dos pais para a prestação de cuidados. **Conclusões:** Espera-se que as crianças com risco de atraso no desenvolvimento e/ou deficiência sejam sinalizadas/rastreadas e recebam uma prestação de cuidados pelos tutores, envolvendo a família. Ademais, objetiva-se o aumento da literacia na saúde dos profissionais de saúde e educação assim como dos familiares envolvidos. Desta forma, consideramos que problemas escolares poderão ser prevenidos e a propensão para adoção de comportamentos desviantes e a institucionalização poderão ser atenuadas.

**Palavras-chave:** Capacitação; mentoria; rastreio; cuidados básicos.

### Abstract

**Introduction:** São Tomé and Príncipe is a developing country which currently has no early signposting/screening services to detect children at risk of developmental delay and no support for their families. **Objective:** This study aims to promote the training of health and education professionals to identify and screen children at risk of developmental delay and improve the provision of basic care, involving the family. **Methods:** This is a psychological case study which aims to promote support to children, parents and health professionals, according to a distance therapeutic mentoring model. Counts will be used of the number of children signposted/traced, children receiving care from guardians and the number of professionals who after specialised training are able to ensure the screening of children. The degree of parents' knowledge will be measured through a questionnaire. **Results:** Increase



in the number of professionals involved, increase in the number of children signposted and receive care, increase in the degree of knowledge of parents for care provision. **Conclusions:** It is expected that children at risk of developmental delay and/or disability are signposted/traced and receive care provision by guardians, involving the family. Furthermore, we aim to increase the health literacy of health and education professionals, as well as of the family members involved. Thus, we consider that school problems may be prevented and the propensity to adopt deviant behaviour and institutionalisation may be attenuated.

**Keywords:** Training; mentoring; screening; primary care.

## Introdução

São Tomé e Príncipe (STP) é um país em desenvolvimento constituído por duas ilhas, no golfo da Guiné. Segundo a UNICEF (2016), 1,14% de todas as crianças do país, até aos 11 anos, encontram-se em risco de atraso no desenvolvimento e/ou deficiência, correspondendo a 709 crianças. Em STP, não existe sinalização/rastreio precoce que permita detetar o risco de atraso no desenvolvimento e/ou deficiência, o número de profissionais de saúde especializados é muito reduzido e a falta de conhecimento sobre o desenvolvimento infantil por outros profissionais da área da saúde é evidente (Costa, 2020; Global Change Data Lab, 2017). Além disso, os centros de saúde não possuem materiais e equipamentos necessários para realizar eficazmente um diagnóstico, sendo requerida a deslocação ao hospital central. Os meios de transporte no país são dispendiosos e cerca de 17% da população reside a duas horas a veículo a motor ou seis a nove horas a pé do hospital, verificando-se assim uma grande dificuldade no acesso aos cuidados de saúde (Instituto Marquês de Valle Flôr, 2011; Neves et al., 2018).

Segundo a UNICEF (2016), a criança tem o direito de usufruir do melhor estado de saúde e beneficiar de serviços médicos e de reabilitação e a criança com perturbações do neurodesenvolvimento tem o direito a cuidados especiais, que lhes permitam o bem-estar, viver com dignidade e atingir o maior grau de autonomia, participação e integração social possível (Elba & Olívio, 2015). Não existe em STP um enquadramento legal que permita a inclusão de todas as crianças e metade das crianças com risco de atraso no desenvolvimento e/ou deficiência, não frequenta a escola (UNICEF, 2016). Os educadores de infância e professores do ensino básico não têm formação sobre necessidades educativas especiais nem existem profissionais de ensino especial no país (República Democrática de São Tomé e Príncipe, 2012) e as famílias não possuem os conhecimentos necessários para assegurar os cuidados adequados (Instituto Nacional de Estatística de São Tomé e Príncipe, 2019; UNICEF, 2016) Para além disso, estas crianças são ainda vítimas de estigma, resultante da baixa literacia em saúde pela população em geral (Bordia Das and Espinoza, 2019). Como terapeutas



ocupacionais, pretendemos promover a saúde e o bem-estar destas crianças (Smith and Gutman, 2011), através da utilização de abordagens de promoção da literacia em saúde de forma compreensível, acessível e utilizável por todo o espectro dos consumidores, assegurando que a informação e educação prestada aos clientes ou aos profissionais está adaptada ao grau de alfabetização, sensibilidades culturais, e capacidades verbais, cognitivas, e sociais dessa pessoa (American Occupational Therapy Association, 2011). Deste modo, as causas em que se pretende intervir prendem-se com a escassa formação em desenvolvimento infantil por parte dos profissionais de saúde e educadores de infância existentes e com a falta de rastreio destas crianças. Pretende-se ainda atuar sobre a falta de conhecimento sobre os cuidados básicos nas famílias destas crianças. Para isso, tenciona-se capacitar profissionais da área da saúde e educação e tutores, tornando-os agentes de mudança e, posteriormente, perpetuar a prestação de cuidados através de uma cooperação internacional com mentoria à distância.

Assim, o objetivo de impacto deste projeto será a diminuição da negligência de crianças com risco de atraso no desenvolvimento e/ou deficiência em STP, nas diferentes áreas e contextos em que se inserem, promovendo a prestação contínua e eficiente de cuidados básicos.

### **Material e Métodos**

Um estudo de caso é um tipo de desenho de estudo qualitativo que pretende recolher dados exaustivos sobre um indivíduo, um sistema ou uma comunidade únicos (Hancock and Algozzine, 2006), de forma a ganhar o conhecimento necessário para que se possam influenciar políticas ou procedimentos futuros (Merriam, 2001).

O presente trabalho pretende estudar o fenómeno da implementação de um projeto de empreendedorismo social intitulado “Bomu Kêlê – Vamos Acreditar!”, dirigido a crianças até aos 11 anos, com risco de atraso no desenvolvimento e/ou deficiência, em Lembá, distrito de STP. O projeto pretende promover a sinalização/rastreio e melhorar a prestação dos cuidados que lhes são prestados por pais, profissionais da saúde e da educação. Trata-se, assim, de um estudo de caso psicológico (segundo a classificação de Hancock and Algozzine, 2006) que pretende apresentar um modelo de mentoria terapêutica à distância.

A solução prevista passa pela formação de profissionais da área da saúde e educação com o intuito de promover a sinalização de crianças com risco de atraso no desenvolvimento e/ou deficiência e de tutores (santomenses desempregados e com o 12<sup>a</sup> ano concluído), aos quais será dada formação específica para a observação e prestação de cuidados básicos de



saúde a crianças previamente sinalizadas. Pretendemos que os tutores apoiem as famílias, usufruindo de mentoria à distância realizada por terapeutas ocupacionais voluntários, melhorando, deste modo, o suporte de cuidados básicos às crianças.

Usando uma abordagem de estudo de caso, os investigadores monitorizam a implementação do modelo e a sua utilidade clínica para a população alvo, através da análise do número anual de crianças sinalizadas/rastreadas, número mensal de crianças que recebem a prestação de cuidados pelos tutores e grau de conhecimento revelado pelos pais na prestação de cuidados, através da aplicação de um questionário. Adicionalmente, será analisado o número de profissionais que após uma formação especializada consegue garantir o rastreio das crianças. Através do preenchimento de uma ficha, será quantificado o número de pedidos de esclarecimento/dúvidas sobre uma criança questionados ao mentor pelo tutor semanalmente. Para além disso, recorrendo à visualização aleatória das sessões de mentoria, pretende-se avaliar a percentagem de mentores empenhados nos aconselhamentos dados aos tutores.

### **Resultados**

Com este projeto, espera-se conseguir aumentar o número de profissionais que após uma formação especializada consegue garantir o rastreio das crianças e, desta forma, aumentar o número de crianças que são sinalizadas e recebem a prestação de cuidados pelos tutores. Espera-se ainda aumentar o grau de conhecimento dos pais para a prestação de cuidados.

### **Conclusão**

Para além da diminuição da negligência crianças com risco de atraso no desenvolvimento e/ou deficiência em STP, a mentoria à distância permitirá, também, a criação de oportunidades de emprego a santomenses, exercendo a função de tutores e integrando a equipa.

Com estas medidas, pretende-se que alguns dos efeitos da negligência das crianças com atraso de desenvolvimento sejam colmatados. Consideramos que o abandono escolar poderá ser prevenido através da sensibilização resultante da formação fornecida aos professores, bem como o acompanhamento continuo dos tutores, monitorizado pelos voluntários, irá permitir o aumento do conhecimento das famílias. A longo prazo, a propensão para adoção de comportamentos desviantes e a institucionalização poderão ser colmatadas, não só pelo conhecimento e suporte fornecido pelos tutores às famílias, como pela consequente prestação de cuidados básicos continuo e eficaz dado às crianças.



## Referências Bibliográficas

- American Occupational Therapy Association. AOTA's Societal Statement on Health Literacy. *American Journal of Occupational Therapy* **65**:S78-S79, 2011.
- Bordia Das M and Espinoza S. *Inclusion Matters in Africa*, 2019.
- Costa P. Deliberação nº 15/USTP/2020 - Lista de ofertas formativas, (Príncipe UdSTe ed), 2020
- Global Change Data Lab. São Tomé and Príncipe, Our World in Data, 2017.
- Instituto Marquês de Valle Flôr. Projecto "Saúde para Todos" - Mudando o paradigma de prestação dos Cuidados de Saúde em São Tomé e Príncipe, 2011.
- Instituto Nacional de Estatística de São Tomé e Príncipe. São Tomé e Príncipe - Inquérito aos indicadores múltiplos, 2019
- Neves F, Teixeira C and Abreu A. Estágio em Cuidados de Saúde Primários em São Tomé e Príncipe, Ordem dos Médicos, 2018
- República Democrática de São Tomé e Príncipe. Carta de Política Educativa - São Tomé e Príncipe (Visão 2022), (Ministério da Educação CeF ed), 2012.
- Smith L and Gutman A. Health Literacy in Occupational Therapy Practice and Research. *American Journal of Occupational Therapy* **65**:367-369, 2011.
- UNICEF. Relatório de estudo: Programa de Sinalização de crianças com deficiência ou em risco de desenvolvimento, 2016.